

Pinochet ameaça não pagar dívida externa

Santiago — O Chile não poderá pagar sua dívida externa se os juros continuarem nos seus atuais níveis, preveniu o Presidente Pinochet, depois de criticar a iniciativa da Comissão de Comércio Internacional (ITC) dos Estados Unidos de reduzir as importações de cobre chileno. O cobre é a principal fonte de divisas do país.

Em La Paz, informou-se que a Bolívia entrou em mora ao deixar de pagar uma parcela de 22,5 milhões de dólares de juros e amortizações sobre os 680 milhões de dólares que vencem até o final de 1985. Formalizou-se, assim, a decisão boliviana de suspender o pagamento de sua dívida externa de 4,5 bilhões de dólares, acertada pelo Governo com a Central Operária Boliviana (COB), para pôr fim às greves e manifestações no país.

A Bolívia foi o primeiro país latino-americano a se declarar em moratória este ano e sua decisão, coincidindo com o agravamento da situação argentina, causou apreensão nos meios financeiros internacionais, temerosos de que outros países seguissem o mesmo caminho.